



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

PET-Saúde Mental, Crack e outras drogas: Discutindo o uso de psicofármacos a partir de oficinas

Informar a categoria: OUTRA (PET-Saúde)

Autor(es): Ana Alice Maria de Sá; Tathiane Trajano Barreto; Victor Reis Santos; Tatiane Malta de Santos; Alice Chaves de C. Gomes – Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Resumo: O PET-Saúde, na linha de Saúde Mental, Crack e outras drogas teve suas atividades iniciadas em setembro de 2013 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), tendo como campo uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior baiano. Sua atuação no campo possibilitou perceber uma demanda diferente da proposta inicial do projeto: o abuso de psicofármacos, que naquele território era preponderante. Objetivando relatar, a partir das vivências dos discentes e da preceptora PET, as experiências na realização de uma das oficinas com os ACS desta UBS, foi elaborado o presente trabalho. Abordando o uso e abusos dos psicotrópicos, buscando uma reflexão acerca do padrão vigente de consumo. E esta foi organizada tendo como embasamento a percepção do território por parte dos envolvidos no processo. Foram levantados questionamentos em relação ao conhecimento dos ACSs sobre os conceitos, e relação da temática com a realidade local, além do material educativo distribuído elaborado com base em referências científicas. Foram citadas necessidades dos sujeitos que utilizam tais medicamentos, o uso incorreto, a não orientação por parte do profissional prescritor, entre outros. Conclui-se, que a Oficina, alcançou o objetivo de mobilizar os Agentes, e gerou possibilidade de incluir a comunidade em próximas oficinas.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Oficina; Psicotrópicos.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/PET-Saúde, na linha de Saúde Mental, Crack e outras drogas, iniciada em setembro de 2013 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), objetiva formar graduandos dos cursos de saúde e profissionais voltados para as necessidades e o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

O contato com a realidade serviço-comunidade a partir das vivências PET representa para todos os envolvidos um importante mecanismo de fomento ao desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e de formação de protagonistas. Nesse contexto, as visitas domiciliares são importantes ferramentas para a criação de vínculos na área para futuras intervenções conjuntas.

Ao decorrer das visitas acompanhadas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foi possível perceber uma demanda peculiar, diferente da proposta inicial do projeto. A escuta dos casos, o diálogo com a população local e com os ACS, revelou que o tema dos usos e abusos de psicofármacos naquele território era tão preponderante e, portanto, preocupante quanto o problema do abuso de substâncias psicoativas (SPAs). Percebeu-se, a partir de então, a necessidade de se compreender melhor os modos de prescrição, administração e reais necessidades de uso destes medicamentos pelos sujeitos.

2. OBJETIVOS

Relatar, a partir das vivências dos discentes, as experiências na realização de uma oficina com os ACS na Estratégia da Saúde da Família (ESF), voltada aos usos e abusos dos psicotrópicos, como forma de capacitar e provocar questionamentos acerca do padrão vigente de consumo.

3. METODOLOGIA

Seguindo o modelo de educação permanente, foi realizada uma oficina com temática “Usos e Abusos dos Psicofármacos”, no dia 10 de novembro de 2014 com sete ACS da ESF do interior baiano.

As visitas semanais realizadas junto aos ACS serviram de embasamento da temática para organização da oficina. Esta consistiu numa roda de conversa em que foram levantados questionamentos em relação ao conhecimento dos ACSs sobre os conceitos de medicamentos, remédios, psicofármacos, pertinência da temática dentro da realidade local, usos e abusos dos psicofármacos e experiências durante as visitas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Foram confeccionados folhetos pela mini equipe do PET contendo definições e informações acerca dos usos e abusos dos psicofármacos, baseados em livros de psicofarmacologia e cartilhas da Anvisa.

4. RESULTADOS

As discussões tiveram como disparadores perguntas que envolviam as práticas e experiências dos ACS em campo. Foram relatados casos de sucesso de outras formas de cuidado, pautados em espaços de escuta e atenção; e casos de sucesso na administração de medicamentos, como no caso de epiléticos. Mas o público alvo de atenção por parte dos ACS foi o de idosos. Dependentes de familiares e conhecidos ficam muitas vezes sozinhos em condições precárias, o que pode afetar seu bem estar. Ainda nesses casos, têm-se medicamentos ingeridos de forma irregular por falta de ajuda ou preparação para lidar com o tipo de fármaco, normalmente antidepressivos e calmantes.

Além desses fatores, discutiu-se como importantes potencializadores para o uso irracional e inadequado dos medicamentos, a não orientação por parte dos profissionais durante a prescrição e acompanhamento e a falta de um planejamento integrado que vise a qualidade de vida, pautado em outras formas de tratamento, não necessariamente o farmacológico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, houve mobilização dos agentes para a temática dos psicofármacos e de como a dinâmica de consumo dos pacientes pode causar bem estar ou trazer prejuízos. Além disso, também foi possível perceber a construção de novos meios de propagar a discussão para dentro da comunidade, através das redes sociais e potencialidades, como associação de moradores, instituições educacionais e religiosas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Reinaldo Nóbrega de (Org). Psicofarmacologia: fundamentos práticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 357 p. ISBN 8527711117.

CARVALHO, A. L. et al. Uso racional de psicofármacos. Subsecretaria de Ações e Serviços de Saúde: Coordenação de Programas de Saúde Mental. Rio de Janeiro, v. 1, p. 1-6, 2006.

BRASIL. A informação é o melhor remédio. Cartilha da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). 2008. Disponível em: www.anvisa.gov.br/propaganda/educacao_saude/cartilha_campanha.pdf referências cartilha anvisa a informação é o melhor remédio. Acesso em: 16 de Nov de 2014.

BRASIL_ ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Relatório dos seminários regionais e nacional sobre propaganda e uso racional de medicamentos (2005-2006). Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/3d54ce80464a362aaef5bf0ce2062da6/Relatorio_Geral_Seminarios_PropURM_publicado_site.pdf?MOD=AJPERES> . Acesso em 27 julho 2014.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. departamento de Atenção Básica. o trabalho do agente comunitário de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

_____. Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Ministério da Saúde, Brasília (DF), 3 de março de 2010.

ILLICH, I. A Expropriação da Saúde. Nemesi da Medicina. Tradução de José Kosinski de Cavalcanti. Título original em francês: *Nemesi Médicale L'expropriation de la santé*. 3ª edição. Editora Nova Fronteira. 1975.

TESSER, CD *et al.* Ciência & Saúde Coletiva, 15(Supl. 3):3615-3624, 2010.